Referências

[1] Precisamente, a fórmula de Heimbichner não pode ser aceita teologicamente, pois um maçom, sendo excomungado, não pode formalmente ser Papa, mas Heimbichner significa por essa fórmula chocante, mais literária do que teológica, que um tal infiltrado tomaria as aparências do sucessor de São Pedro, embora não possa sê-lo. Esse é todo o drama que vivemos desde a tomada de poder pelo Rosacruz Roncalli em 1958.

[2]http://www.virgo-maria.org/articles/2010/VM-2010-09-28-A-00-OTO-Blood_on_Altar.pdf

http://www.virgo-maria.org/Documents/BloodOnTheAltar/2005_Craig-Heimbichner_BloodOnTheAltar_ch3.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2010/VM-2010-09-24-A-00-Cardinal_Mercier_a_Dom_Beauduin.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2010/VM-2010-09-16-A-00-Rampolla-precurseur_de_Ratzinger.pdf

[3]**http://www.virgo-maria.org/articles/F-Rampolla/VM-2006-04-29-1-00-Operation_Rampolla_Complet.pdf**

http://www.the-savoisien.com/livres/Operation%20Rampolla%20-%20Secte%20de%20l%20OTO.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2006/VM-2006-3-25-2-00-Reussir_avec_Montini_ou_Rampolla_a_echoue.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2006/VM-2006-11-11-B-00-Le_scandale_d_Einsiedeln.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2006/VM-2006-10-09-C-00-Rampolla_article_de_SLB.pdf

http://http://catholicapedia.net/Documents/cahier-saint-charlemagne/documents/C287_Rampolla_SLB_8p.pdf

[4]**http://www.virgo-maria.org/articles/2010/VM-2010-08-14-A-00-Defense_du_secret_de_La_Salette.pdf**

http://www.virgo-maria.org/Documents/2009-11-28_Questions-a-Don-Ricossa.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2010/VM-2010-03-15-B-00-Abbe_Ricossa_rejette_La_Salette%20.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2009/VM-2009-06-22-A-00-Ricossa_Rampolla.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2009/VM-2009-06-27-A-00-Ricossa_contre_Cekada.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2009/VM-2009-06-27-A-00-Ricossa_contre_Cekada.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2009/VM-2009-09-27-A-00-Ricossa_contre_Cekada-REDIFF.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2009/VM-2009-10-22-B-00-Abbe_Ricossa-Finances.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2009/VM-2009-10-30-A-00-Rectificatif_abbe_Paladino.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2009/VM-2009-11-26-A-00-Abbe_Ricossa_obere_Apocalypse.pd

[5]http://www.sodalitium.eu/index.php?ind=downloads&op=download_file&ide=138&file=Soda-F62.pdf

[6] http://www.sodalitium.eu/index.php?ind=downloads&op=download_file&ide=33&file=Soda-F48.pdf

[7]**http://www.virgo-maria.org/Documents/2009-11-28_Questions-a-Don-Ricossa.pdf**

[8] Fala-se aqui do famoso caso de Leo Taxil, durante o qual – durante o papado de Leão XIII – foi realizada uma vil campanha de desinformação destinada a desacreditar os adversários dos maçons, exagerando as "revelações" sobre as atividades internas das lojas, campanha que seu

próprio autor acabou por denunciar como sendo uma farsa. A operação foi muito eficaz...

[9] Cf. Malachi Martin, *The Keys of This Blood*, pp. 535-536; Piers Compton, *The Broken Cross: The Hidden Hand in the Vatican*, pp. 21-24; Mary Ball Martínez, *The Undermining of the Catholic Church* , pp. 36-39.

[10] Curiosamente, esse ceticismo não se encontra apenas em meio católico, pois a OTO (ver nota 23 abaixo) expressou, em um artigo publicado na internet, suas "dúvidas" quanto à afiliação do cardeal Rampolla a essa organização maçônica. É muito interessante que católicos e ocultistas maçons concordem em considerar com ceticismo o mesmo evento, que teve uma importância crucial na história da época. Um dos dois grupos estaria manipulando o outro?

[11] NdT: De 1849 a 1918, o ducado da Carniola foi uma região administrativa do reino dos Habsburgo. Sua capital era Ljubljana e compreendia diferentes partes do que hoje é a Eslovênia.

[12] Albert Pike, *Morals and Dogma of the Ancient and Accepted Rite of Freemasonry* (Morais e dogmas do Rite escocês antigo e aceito), p. 321.

[13] Ibid. p. 819.

[14] Ibid. p. 817.

[15] Pode-se encontrar uma ilustração desse ritual horripilante no manual maçônico *Secret Societies Illustrated*, p. 123.

[16] Veja a obra de Duncan intitulada *Masonic Ritual and Monitor*, pp. 95-96 e 229-230.

[17] Ibid., p. 230.

[18] Mateus, 24: 1-2.

[19] Duncan, *Masonic Ritual and Monitor*, p. 249.

[20] A grande confusão reinante em matéria de terminologia resultou em grosseiras imprecisões na compreensão da história, o que permitiu à propaganda moldar o debate atual sobre o Oriente Próximo. Assim, a palavra "semita" designa tanto os judeus quanto os árabes; o que não impede, por exemplo, que os árabes palestinos que se recusam a aceitar que seus filhos sejam abatidos pelo exército israelense sejam rotulados de "antissemitas". Ora, essa designação é ao mesmo tempo absurda e escandalosamente provocativa. Da mesma forma, o termo "judeu" foi gradualmente substituído pelo termo "hebreu", embora, com rigor, um hebreu descenda exclusivamente da tribo de Judá. Por fim, pode-se argumentar que muitos judeus atuais não possuem nenhum vínculo com uma ou outra das Doze Tribos de Israel, pois descendem dos khazares da Europa Central, convertidos ao judaísmo. (Ver Arthur Koestler, *A Décima Terceira Tribo* , Coleção «Texto», Edições Tallandier, 2008.)

[21] Os "grandes e pequenos rituais do Hexagrama" permanecem a prática habitual das lojas ocultas da Ordem Hermética da Aurora Dourada (*Hermetic Order of the Golden Dawn*) – que deve

seu nome a Lúcifer, o "portador de luz" que traz a "aurora" – e daquela da ordem mágica *Argenteum Astrum*, ligada às lojas da OTO. Veja abaixo.

[22] Gershom Scholem (1897-1982), ex-professor de mística hebraica na Universidade Hebraica de Jerusalém, escreve em *Kabbalah* (pp. 362-366): « O magen David [escudo de David] [...] é um hexagrama, ou seja, uma estrela de seis pontas formada por dois triângulos equiláteros que têm o mesmo centro e apontam, um para cima, o outro para baixo [...] Os textos mais antigos que mencionam um escudo de David aparecem na explicação de um "alfabeto [mágico] do anjo Melatron", datando do período geônico e utilizado pelos Ashkenazes Hassídicos do século XII [...] O texto mais antigo conhecido em que a expressão [magen David] é usada é o Sefer ha-Gevul cabalístico, escrito por um neto de Nahmanides no início do século XIV. Nele, o hexagrama aparece duas vezes; em ambos os casos, é chamado de "magen David" e contém o mesmo nome mágico que na amuleto mencionado acima, o que prova sua ligação direta com a tradição mágica. »

[23] Veja John Vennari, *The Permanent Instruction of the Alta Vendita: A Masonic Blueprint for the Subversion of the Catholic Church*, onde se encontra o resumo mais conciso desses trechos, assim como outros, acompanhado de um brilhante comentário histórico.

[24] Albert Pike, ibid., p. 839.

[25] Veja *Secret Ritual of the Thirty-third and Last Degree, Sovereign Grand Inspector General of the Ancient and Accepted Scottish Rite of Freemasonry*, Kessinger Publishing Company.

[26] A história da Igreja Católica Gnóstica vai além do escopo deste artigo; no entanto, o leitor deve entender que a heresia gnóstica tem como essência o pecado de Lúcifer, o sonho orgulhoso da deificação, a tentação de ser "como Deus, conhecendo o bem e o mal" (Gênesis, III: 5). O adjetivo "gnóstico" deriva do substantivo grego *gnosis*, que significa conhecimento. O "G" que figura no centro do símbolo maçônico representando o esquadro e o compasso significa Gnose. (Veja Albert Pike, *Liturgy of the Ancient and Accepted Scottish Rite of Freemasonry for the Southern Jurisdiction of the United States*, p. 104: « Maçonaria na Gnose... »)

[27] Yves Chiron, *Saint Pie X: réformateur de l'Église*, pp. 268-269 da tradução inglesa (*Saint Pius X: Restorer of the Church*).

[28] Yves Chiron, ibid., p. 123.

[29] Ibid., pp. 122-123.

[30] David Kertzer, *The Popes Against the Jews*, pp. 268-269.

[31] Veja "Papa São Pio X", em *From the Housetops* (n° 13, outono de 1976), St. Benedict Center, Richmond, New Hampshire.

[32] Veja para informações http://www.billheidrick.com/tlc1999/tlc1199.htm. Bill Heidrick, membro da OTO, se esforça para proteger sua organização da acusação feita por Dom Jouin, mas é contradito nisso por Peter Koenig, ex-arquivista da OTO. Veja abaixo.

[33] Veja a brochura da O.T.O. intitulada *An Historical and Modern Perspective,* Ordo Templi Orientis, Nova Iorque, 1995.

[34] Francis King, *The Secret Rituals of the O.T.O.*, p. 9.

[35] *Theodor Reuss and Aleister Crowley*, editado por Peter Koenig: O.T.O. Rituals and Sex Magick, pp. 79-107.

[36] *Argenteum Astrum*, ou estrela de prata, importante depositário dos rituais ocultos da maçonaria e da Cabala.

[37] Aleister Crowley, *The Equinox*, Vol. III, n° 1, 1919, pp. 197-198.

[38] Francis King, ibid., p. 142.

[39] O significado último do "G" que figura no centro do símbolo maçônico é "geração", ou seja, união sexual. Veja Pike, *Morals and Dogma*, pp. 632, 771 e 772.

NdT (Wikipédia): O termo *Magick* designa um sistema mágico utilizado por Aleister Crowley. Em seu sentido mais amplo, ele pode se referir a qualquer ato realizado intencionalmente para obter uma mudança. A adição do "k" no final da palavra foi popularizada durante a primeira metade do século XX por Crowley, que fez dela a peça central de seu sistema místico, denominado *Thelema* (Thélème).

[40] Veja T. Allen Greenfield, *The Story of the Hermetic Brotherhood of Light*, pp. 6-10, Joscely Gocwin, *Christian Channel*, e John P. Deveney, *The Hermetic Brotherhood of Light: Initiatic and Historical Documents of an Order of Practical Occultism*, p. 11.

[41] NdT (Wikipédia): Iona é uma pequena ilha no noroeste da Escócia, nas Hébridas interiores, separada da ilha de Mull pelo estreito de Iona.

[42] NdT (Wikipédia): filósofo pitagórico nascido em Tyana, na Capadócia, cerca de quatro anos antes da era cristã. Uma grande parte de sua reputação deve-se à crença em seus poderes mágicos ou sobrenaturais. Ele é um dos "santos" da "Igreja Gnóstica Católica".

[43] Veja acima a nota 24 em pé do texto.

[44] Veja http://homepage.sunrise.ch/homeage/prkoenig/mm1.htm para mais informações sobre os diferentes rituais e lojas, assim como sobre as alegações relativas à afiliação do cardeal Rampolla.

[45] Veja, por exemplo, as memórias de Francis Augustus MacNutt intituladas *A Papal Chamberlain: The Personal Chronicle of Francis Augustus MacNutt*, 1937.

[46] Yves Chiron, ibid., p. 123.

[47] Francis Augustus MacNutt, ibid., p. 311.

[48] II Tes. II, 3.

[49] Em seu comentário sobre o Livro da Lei, Crowley autoriza a pederastia, ou seja, as violências sexuais exercidas sobre crianças. Veja Aleister Crowley, *The Law is for All: The Authorized Popular Commentary to The Book of the Law*, p. 55.

Revision #3
Created 3 December 2024 23:18:03 by Admin
Updated 4 December 2024 00:20:46 by Admin